

## Ficha de Inscrição para Delegado Sindical da CEF

Nome completo:

---



---



---

Matrícula funcional:

---

Agência:

---

telefone:

---

e-mail:

---

Local e data:

---

Assinatura

## Pegadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

### CHEGOU A HORA DA ONÇA BEBER ÁGUA

As preposições **a**, **de**, **em** e **por** (**per**) unem-se com outras palavras, formando um só vocábulo.

Diz-se que há **combinação** quando a preposição se une a outra palavra sem sofrer alteração na sua estrutura ou nos seus fonemas. Ex.:

“Deixei o negócio entabulado, fechei as portas e escrevi algumas cartas **aos** bancos da capital e **ao** governador do Estado.” (Graciliano Ramos)

“Vou **aonde** me leva o meu pensamento.

No primeiro exemplo temos duas **combinações**: a preposição **a** + os artigos **os** e **o**. No segundo, a preposição **a** + o advérbio **onde**.

Diz-se que há **contração** quando, na ligação com outra palavra, a preposição sofre alteração em sua estrutura e perde algum elemento fonético. Ex.:

“O bancário recorreu **à** justiça. (contração da preposição **a** com o artigo **a**)

“Refiro-me **àquele** assunto. (contração da preposição **a** com o pronome **aquele**)

“Nós vamos participar **desta** manifestação de protesto. (contração da preposição **de** com o pronome **esta**)

“A notícia correu **pelo** Brasil afora. (contração da preposição **por** (**per**) com o artigo **o**)

Outros exemplos de contração: **coa** (com + a), **coas** (com + as), **pro** (para + o), **pros** (para + os), **pra** (para + a), **pras** (para + as), **dentre** (de + entre).

Alguns autores tradicionalistas (puristas) condenam a contração da preposição **“de”** com o artigo ou pronome antes de orações infinitivas, sob a alegação de que o sujeito não pode vir regido de preposição. Exemplos:

“Chegou a hora **de a** onça beber água.

“É o momento **de esses** homens saírem.

“Apesar **de elas** terem estudado bastante, foram reprovadas.

Autoridades da língua portuguesa, a exemplo de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla, Luiz Antonio Sacconi, defendem tal contração citando frases de autores expressivos de Portugal e do Brasil:

“Sabia-se, senhor, antes **do** caso suceder.” (Alexandre Herculano)

“O dr. Sampaio comprou-me uma boiada, e na hora **da** onça beber água deu-me com o cotovelo, ficou palitando os dentes.” (Graciliano Ramos, *São Bernardo*)

“Antes **do** sol nascer, já era nascido.” (Padre Vieira)

“O modo **dele** falar soou-me agressivo.” (Raquel de Queirós)

“Ele se retirou, indignado pelo fato **do** seu presidente recusar que era chinês.” (Inácio de Loyola Brandão)

“São horas **da** baronesa dar o seu passeio pela chácara.” (Machado de Assis)

Portanto, as duas construções “Os ladrões chegaram antes **de a** agência abrir” e “Os ladrões chegaram antes **da** agência abrir” podem ser utilizadas sem prejuízo do bom português, mesmo que haja uma tendência no português contemporâneo de contrair a preposição **de** com o artigo ou o pronome antes de orações reduzidas de infinitivo, para evitar os desagradáveis hiatos **de o**, **de a**, **de ele**, **de esse**, **de aquele**, etc.

# LB

## LUTA BANCÁRIA

### Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXIX  
Nº 08

De 14 a 20 de abril de 2014

## SEJA SÓCIO

[www.bancariosrn.com.br](http://www.bancariosrn.com.br)

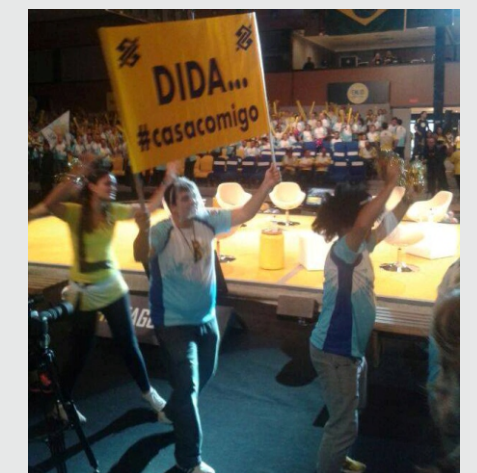


Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-025  
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256

## BB promove “Lavagem Cerebral” em Bancários



Potigües seguram bandeira do RN, durante Enlid 2014, em Brasília



De 5 a 9 de maio

Chapa

# VOTE



# 4

Opinião

## FUNCEP pela base

[www.bancariosrn.com.br](http://www.bancariosrn.com.br)

Distribuição Lei 6.538/78, Art. 4º, § 1º

Correios  
Sindicato dos Bancários no RN  
9912294820/2012-DR/RN  
Básica  
Postal  
Mala Direta

BNB  
Itaú  
Santander  
HSBC  
Bradesco  
CEF

PÁG. 02  
PÁG. 04  
PÁG. 04  
PÁG. 04  
PÁG. 05

**Editorial**  
**Mais agências, mais clientes, menos bancários**

PÁG. 02

**Jornada Cultural 2014**

PÁG. 05

**Ficha de Inscrição para Delegado Sindical da CEF**

PÁG. 06

**Pegadinhas da Língua Portuguesa**

PÁG. 06

## Mais agências, mais clientes, menos bancários

É uma contradição, mas essa é a lógica inversa do setor financeiro brasileiro e mundial. A ganância pelo lucro leva os banqueiros públicos e privados a adotarem uma política de enxugamento que tem causado sérios transtornos aos trabalhadores - especialmente psíquicos - e insatisfação aos clientes.

Os banqueiros querem os clientes da porta das agências pra fora. Na

sua óptica, cliente que demanda atendimento personalizado é oneroso. Cliente bom é o que se atende pelos canais alternativos. Quanto mais transações ele mesmo fizer, mais enxuta é a folha de pagamento dos bancos, que montam verdadeiras tropas de choque para expulsar os clientes das unidades, empurrando-os para os correspondentes bancários. O que era alternativo passou a ser compulsório. E são essas medidas

## Editorial

que fazem diminuir os postos de trabalho no setor bancário, com a ajuda inconsciente do trabalhador. Para combater esse processo autofágico, o Sindicato defende que o bancário atenda qualquer cliente que apresente documentos recebíveis ou qualquer outra demanda em guichê ou setor de atendimento, sem direcioná-lo para outros canais, inclusive os chamados 0800. Afinal, não são canais opcionais?



## Byron não Morreu

Um ditador se vai quando, enfim, seus ideais e projetos de governo são rasgados e seus efeitos revogados. Não é o caso do ex-presidente do Banco do Nordeste, Byron Queiroz.

Grandes mazelas de sua gestão continuam vigentes, algumas intactas. Problemas na CAPEF (benefícios congelados desde 1997); problemas na CAMED (precária, capenga e com crise de identidade); desvirtuamento do foco de atuação do Banco (como as atividades do Agente de Desenvolvimento - um verdadeiro canivete suíço); passivo trabalhista; assédio moral; dentre outros...

Byron, como administrador da empresa, já se foi há 11 anos. Até já não mais está nesse plano físico... Mas, e daí?

O que se comemora nesse Estado Novo, no qual a nefasta criatura não mete mais o bedelho há mais de uma década, mas vários de seus "projetos" são até comemorados e premiados?

As indicações políticas para cargos da alta administração? Ou

A criação do INEC, com seus milhares de terceirizados desempenhando atividades fins de bancário (CrediAMIGO e

AgroAMIGO)? Ou

O programa de avaliação de agências, com foco em números, que apresenta distorções operacionais e cujas "táticas de jogo" na disputa do campeonato anual induzem a deslizes éticos, morais e legais? Ou

O crédito focado nos grandes e bilionários projetos, com instável e sazonal geração de emprego - como as eólicas - em detrimento de afunilamento de recursos para o pequeno? Ou

O sistema de avaliação de pessoal inspirado em modelos desagregadores e que visam eliminar os "críticos" - mediante a reprovação de "não-comprometidos" pelos colegas e pelos gestores?

O governo atual prometeu que corrigiria estas e outras distorções. Quando?

Quando o governo vai começar? Presidentes, já tivemos três (Bob, o dos banheiros e Ariel)... de projeto duradouro, o que temos é que a logomarca já mudou.

No mais, somos todos "filhos de Byron", cujo projeto se perpetua; é Xerox, com mudança de autoassinatura.

## EXPEDIENTE

### Conselho Editorial

Marcos Tinôco  
Beatriz Paiva  
Marta Turra

### Editores-executivos

Ana Paula Costa  
(1235 JP/RN)  
Rudson Pinheiro Soares  
(1036 JP/RN)

### Estagiária

Sylara Silvério

### Tiragem

3.800 Exemplares

### Impressão

Unigráfica

### Contatos

secretaria@bancariosrn.com.br  
imprensa@bancariosrn.com.br



## Altos lucros e péssimas condições de trabalho

A Caixa Econômica Federal obteve lucro de R\$ 215 milhões no ano de 2013, no Rio Grande do Norte. Os números foram divulgados pela Superintendência da CEF no estado que, na ocasião, parabenizou os empregados do banco. A média de lucro foi de R\$ 200 mil por cada funcionário da instituição, no RN.

Para o Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, apesar dos parabéns, tais resultados não se refletem em medidas efetivas da CEF no que se refere a melhores condições de trabalho, já que o banco não tem contratado pessoal para atender as

Mesa abarrotada de trabalho em agência de Caicó



muitas demandas surgidas - há uma lista de aprovados em concurso a espera de convocação.

A CEF tem cortado custos

eliminando pagamento de horas extras, de passagens aéreas e até de água e cafezinho.

## Jornada Cultural dos Bancários 2014

Agosto se aproxima e com ele a Jornada Cultural dos Bancários.

Contistas, poetas, artistas plásticos e fotógrafos já podem preparar seus trabalhos e participar da Exposição de Artes Plásticas e do Concurso Literário 2014.

Em breve, o Sindicato divulgará toda a programação.

### Participe!

### Sonho de Verão

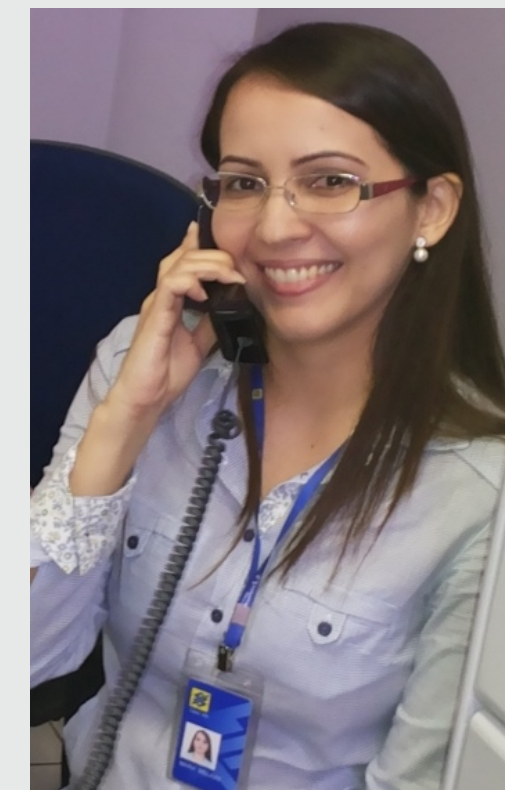
No meu sonho, eu mergulho na vontade  
De voar pelo azul mais cintilante  
E no céu, ser da vida viajante,  
Sob os versos fiéis da mocidade...

Vou feliz, sem temer a tempestade,  
À procura do sol sempre radiante,  
E se a estrada que eu busco for distante,  
Eu desfaço qualquer dificuldade.

Por viver tanto a minha liberdade,  
Cada gota de amor será bastante,  
Se enfeitar - sem tristeza - o meu caminho...

Mas eu sei... Se eu parar, qualquer instante,  
Sentirei, na ilusão de estar sozinho,  
Que ninguém é feliz sem ter... Saudade!

**Mara Melinni de Araújo Garcia**  
BB Caicó (concurso 2011)





# Banco do Brasil promove “Lavagem Cerebral” em bancários

O Banco do Brasil promoveu, em Brasília, entre os dias 18 e 28 de março, o Encontro de Lideranças (ENLID) 2014, nos moldes das convenções (lavagens cerebrais) efetuadas por empresas americanas, com muita zoada e gritaria, num clima de festa e alegria para mascarar o sofrimento cotidiano dos bancários nas unidades.

O Banco não poupou dinheiro para montar uma megaestrutura (ver B B Enlid 2014 no YouTube) e logística para receber 9.000 bancários do país, distribuídos em delegações e estaduais devidamente uniformizadas, com direito a desfile,



Vítimas aplaudem seu algoz

porta-bandeira e hino nacional. Tinha massagem, atividade física, cafeteria, internet e outros agrados, além dos aposentados do vôlei Marcelo Negrão, Tande e Maurício que ainda mamam no Banco.

O BB contratou o advogado e filósofo Clovis de Barros para dar uma injeção de ânimo. Pois bem. O palestrante disse, em outras palavras, que, mesmo um jogador perdendo um pênalti, ele não perde a sua importância na equipe. Mas, no dia seguinte, um diretor do Banco disse que tem que fazer o gol, se não...

O RN marcou o Encontro com o depoimento de um potiguar que deixou os executivos do BB em êxtase. Esse bancário, que acabara



Representantes das delegações seguem “script” e paparicam Dida

de ser pai, foi chamado ao palco por um diretor que lhe facultou a palavra. O novo pai confessou à plateia o seu dilema dias antes de viajar: ir ao ENLID ou acompanhar o nascimento do filho em Natal. Contrariando a esposa, optou pela “família BB” em Brasília. Foi ovacionado! Como recompensa, recebeu do diretor um *pen drive* com a gravação do evento para, no futuro, mostrar ao filho que 2.800 bancários festejaram a sua chegada. Que lindo momento em “família”!

Proximidade, Propósito e Protagonismo foram os lemas do

Encontro. O Sindicato aproveita para usá-los a favor dos bancários. Proximidade: em setembro precisamos estar unidos; Propósito: melhores condições de trabalho e de vida e; Protagonismo: sejamos protagonistas de nossas lutas.

Depois da lavagem, todos pegaram o voo de volta e aterrissaram novamente na frente de um computador e um telefone no ouvido. *Vai um Ourocap aí, doutor? Não. Um seguro? Não. Brasilprev? Não. Um consórcio? Um...? Nãããooo! Ai, meu Deus, tôdêprê...*



Bancários em transe



## Itaú quer 900 agências com horário diferenciado

A vice-presidente do Itaú Unibanco, Cláudia Polittanski, concedeu entrevista ao jornal Estadão afirmando que em 2014 o Banco pretende dobrar o número de agências com horário de atendimento diferenciado. Eram

459 unidades em 2013 e, para este ano, serão mais 441, totalizando 900 agências no país.

Segundo ela, "Este é um avanço bom sob todos os aspectos. É uma conveniência também para os funcionários que conseguem adequar seus

horários", avaliou Cláudia. Muito boazinha essa menina! Querer nos enganar dizendo que o horário é também uma conveniência dos empregados é achar que somos idiotas. Basta um dizer que não pode trabalhar em outro horário que será sumariamente demitido.



## Bancário derrota Satãder na Justiça do Trabalho

O Banco Santander foi obrigado judicialmente a reintegrar o bancário André de Souza Nascimento. A Justiça do Trabalho de São Paulo entendeu que o banco espanhol discriminou

o trabalhador em razão de sua deficiência física.

Esse Satãder a cada dia que passa mais assume o perfil do mal. Aqui em Natal o quadro de funcionários é insuficiente para

atender à demanda diária, e os poucos que têm são ameaçados e estão esgotados mental e fisicamente, sem contar com um número significativo de adoecidos e afastados por licença de saúde.



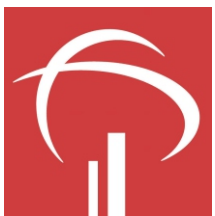
HSBC

## Menos 17 agências, mais 150 desempregados no Brasil

Foram 150 bancários demitidos em razão do fechamento de 17 agências do HSBC no Brasil.

O velho e manjado argumento usado pela área de RH do banco inglês é que a instituição passa por uma nova reestruturação

mundial já divulgada por seus altos executivos. O fato é que nessas reestruturações os prejudicados são sempre os bancários.



## Bradesco na mira do MPT

O clima de ameaças e pressão por resultados no Bradesco é tão gritante e cotidiano que levou o Ministério Público do Trabalho do RN (MPT) a investigá-lo por assédio moral coletivo.

Para o Sindicato dos Bancários não é nenhuma

novidade essa prática do Bradesco, assim como nos demais bancos, inclusive os públicos. Defendemos que o MPT feche o cerco contra os bancos para pôr um ponto final nesse corriqueiro crime cometido pelos banqueiros públicos e privados.

Os empregados vivem sob o

medo da demissão e sofrem pressão dos gerentes para ficarem calados. Mas o Sindicato orienta que nenhum bancário deve calar-se diante de tanto assédio, que maltrata, adocece, é desleal e criminoso. Por isto, o caminho é a denúncia ao Sindicato e ao MPT.